



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

18/06/2012



Vale lança prêmio para promover ideias na área de desenvolvimento sustentável

Foi assinado nesta segunda-feira, dia 18 de junho, durante a Rio + 20, o termo de compromisso entre a Vale e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para o lançamento na edição 2012 do Prêmio Vale-Capes de Ciência e Sustentabilidade. A premiação foi criada para prestigiar teses de mestrado e doutorado que apresentem ideias, soluções e processos inovadores da área de desenvolvimento sustentável. "O papel da Academia é produzir ideias para mudar o mundo. Cabe a todos nós contribuirmos para dar prosseguimento a este trabalho", afirmou o diretor-presidente da Vale, Murilo Ferreira, na cerimônia que abriu o fórum "Desenvolvimento Sustentável: Novas Dimensões para a Sociedade e Negócios", organizado pelo Instituto Tecnológico Vale (ITV), no Teatro Tom Jobim, no Jardim Botânico, Rio de Janeiro.

Presente à cerimônia, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, corroborou a declaração, acrescentando que a iniciativa é um exemplo de que o governo não está sozinho na busca por soluções tecnológicas e socioambientais. "Esta premiação demonstra a parceria feita com a iniciativa privada", disse. Como prova do esforço nesta direção, Raupp anunciou que, nesta semana, lançará um programa governamental de incentivo a pesquisas nesta área no valor de R\$ 2 bilhões dentro de um prazo de três anos.

Além de promover estudos e pesquisas, o diretor do ITV, Luiz Mello, afirmou que o objetivo da premiação é valorizar a produção científica na área de desenvolvimento sustentável - especialmente na área de combate à pobreza e redução do impacto ambiental. A possibilidade de estimular o incremento do número de artigos escritos no Brasil sobre sustentabilidade também foi comentada. Segundo o presidente da Capes, Jorge Guimarães, "o país produz 600 artigos anuais, enquanto a China produz dez vezes mais, tendo ultrapassado inclusive a Alemanha, o Reino Unido e o Japão".

Voltada às teses e dissertações defendidas no Brasil, a premiação foca a redução do consumo de água e energia; redução de gases do efeito estufa (GEE); aproveitamento, reaproveitamento e reciclagem de resíduos e/ou rejeitos e tecnologia socioambiental com ênfase no combate à pobreza. Uma comissão formada por integrantes indicados pelo ITV e pela Capes vai escolher um ganhador por tema, perfazendo oito premiados - quatro dissertações de mestrado e quatro teses de doutorado.

Os vencedores na categoria Tese de Doutorado receberão R\$ 15 mil e uma bolsa para realização de estágio pós-doutoral de até três anos em instituição nacional, podendo converter-se em um ano fora do país em uma instituição de notória excelência na área de conhecimento do premiado. Já os ganhadores na categoria Dissertação de Mestrado receberão R\$ 10 mil e uma bolsa para realização de doutorado em instituição nacional de até quatro anos.

Os orientadores também serão prestigiados. No caso do Doutorado, receberão auxílio equivalente a uma participação em congresso internacional, relacionado à área temática da tese, no valor de US\$ 3 mil. No caso do Mestrado, o auxílio será equivalente a uma participação em congresso nacional, relacionado à área temática das teses, no valor de R\$ 3 mil.

Os critérios a serem avaliados serão: originalidade do trabalho e relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e de inovação. A pré-seleção das teses e dissertações ocorrerá nos programas de pós-graduação das instituições de ensino superior.

Mais informações

